



INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE

OS CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E A EXPERIÊNCIA DA DOCÊNCIA ENTRE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NO IFC SÃO FRANCISCO DO SUL

Gilmar Staviski, Professor de Educação Física do IFC – Campus São Francisco do Sul. Contato: gilmar.staviski@saofrancisco.ifc.edu.br

Mateus Vinícius Ferreira Leire, aluno do IFC – Campus São Francisco do Sul – Curso Técnico em Administração Integrado

Shirley Silva Vieira, aluna do IFC – Campus São Francisco do Sul – do Curso Técnico em Administração Integrado

Dayan Orlando de Freitas, aluno do IFC – Campus São Francisco do Sul, do Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado

Jéssica Salvador, aluna do IFC – Campus São Francisco do Sul, do Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado

Introdução

A Educação Física ao longo das últimas 3 décadas vive uma tentativa de replanejar e desenvolver os seus conteúdos embasados nas propostas pedagógicas elaboradas em meados da década de 80. Estas propostas tinham a função, a priori, de denunciar uma prática estritamente empirista e organizada em torno da prática esportiva - sobretudo, das modalidades de futebol, voleibol, handebol e basquetebol - e propor uma forma diferente de pensar e organizar esta disciplina (BRACHT, 2005 e KUNZ, 1994). Embora estes conteúdos ainda sejam desenvolvidos em toda a extensão da educação básica, é no ensino médio que o esporte encontra sua maior incidência e acaba por reduzir os conteúdos da Educação Física, prevalecendo aqueles que apresentam melhores aptidões motoras e afastando aqueles que não desejam pelo rendimento esportivo. Alguns fatores como as influências culturais e midiáticas são responsáveis pela hegemonia dos esportes na escola e acabam limitando outras expressões da cultura de movimento humano.



Objetivo Geral

Experimentar outros elementos da cultura de movimento humano enquanto conteúdo das aulas de Educação Física aliada à vivência da docência no ensino médio.

Método

A turma foi dividida em grupos de 3 alunos. Cada grupo escolheu um tema para pesquisar dentre uma relação pré-sugerida pelo professor. Antes de cada aula um grupo tem em torno de 30 minutos para desenvolver a temática com os demais colegas e propor, quando o tema permite, uma experimentação prática.



Resultados

Desde a sua implantação em maio deste ano, esta estratégia de organizar a aula tem colaborado para minimizar os dois maiores problemas da Educação Física no Ensino Médio: a evasão das aulas (problema também presente no IFC – SFS) e o trabalho concentrado na prática dos esportes (um problema geral da Educação Física). Esta dinâmica está planejada até o terceiro trimestre deste ano.

Considerações Finais

A possibilidade de conduzir uma aula permite ao aluno a tomada de consciência de perceber-se enquanto elemento que contribui efetivamente para o bom andamento da aula.

Referências :

BRACHT, V. *Sociologia Crítica do esporte: uma introdução*. Ijuí: Unijuí, 2005.

KUNZ, E. *Transformação didático-pedagógica do esporte*. Ijuí: Unijuí, 1994.